



DESDE 1978 NA LUTA CONTRA
O RACISMO E PELA VIDA!

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO

NOTA DE REPÚDIO AO GENOCÍDIO NA FAVELA DO JACAREZINHO

**“Quantos mais tem que morrer pra essa guerra acabar”
- Marielle Franco**

**“Tanto sonho interrompido, mais um coração partido
Eles fizeram muita mãe chorar
(..)Autoridade que era pra me proteger sobe o morro e me mata
Luto e luta das balas achada”
-MC Cabelinho**

Mais uma vez o Estado brasileiro, racista e genocida como o atual presidente, promove a morte do povo preto, pobre e favelado. Nesta quinta-feira, dia 6 de maio, pela manhã, a polícia entrou na favela do Jacarezinho, Rio de Janeiro, para fazer uma operação contra o aliciamento de menores. O saldo dessa operação foi, até o momento, 25 pessoas mortas e muitas desaparecidas, entre elas, crianças e adolescentes. A maior chacina da história do Rio de Janeiro ocorreu em território preto e favelado, como aconteceu em Belford Roxo, Vigário Geral e Candelária. Os assassinatos de hoje são um registro cruel e cotidiano de como o governo trata a nossa população preta e periférica no Rio de Janeiro e em todas as quebradas e favelas no Brasil.

O governo do estado do Rio de Janeiro continua executando as ações da política anunciada em campanha por Wilson Witzel de “tiro na cabecinha”, e permanecem com Cláudio Castro. É preciso acabar com essa lógica de guerra às drogas e é necessário que o Estado assuma a sua responsabilidade com a criação de políticas públicas e não de militarização e genocídio da população preta e periférica.

Em meio a uma pandemia mundial, com uma decisão do Supremo Tribunal Federal contrária a ações policiais nas favelas, em vigor desde o ano passado, vemos mais uma vez como somos tratados: uma política de morte, seja pela fome, pela doença ou pela bala achada. É preciso que seja respeitada a decisão do STF com a ADPF das Favelas: não queremos que mais pessoas sejam mortas em casa, indo para o trabalho, indo para a escola ou em qualquer tipo de saída de casa.

Até onde vidas negras importam? Quantos mais dos nossos vão morrer nessa guerra que desde a escravidão mata diariamente a nossa juventude negra? Para nós, do Movimento Negro Unificado, que lutamos há 43 anos contra o racismo e genocídio o dia de hoje é um de luto e de luta. Não nos calaremos diante de mais esse genocídio! Chega de criminalizar a matar o povo favelado! O Estado é responsável pela Chacina da Favela do Jacarezinho e tantas outras que não esqueceremos jamais! Justiça!

Contra o genocídio do povo negro!
Reaja à violência Racial!

COORDENAÇÃO NACIONAL DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU)

6/5/2021